

Palmas, TO  
Abril, 2015

**Renata Melon Barroso**  
Med. Veterinária,  
Dra. em Genética  
Analista da Embrapa  
Pesca e Aquicultura,  
Palmas, TO,  
renata.barroso@embrapa.br

**Andrea E. Pizarro Munoz**  
Economista,  
Mestre em Economia  
Pesquisadora da Embrapa  
Pesca e Aquicultura  
Palmas, TO,  
andrea.munoz@embrapa.br

**Roberto M. Valladão Flores**  
Economista,  
Mestre em Economia  
Pesquisador da Embrapa  
Pesca e Aquicultura  
Palmas, TO,  
roberto.valladao@embrapa.br

**Javier López Ríos**  
Economista,  
Assessor em Economia  
Pesqueira e Aquícola da  
Infopesca  
javier.lopez@infopesca.org

**Manoel Xavier  
Pedroza Filho**  
Eng. Agrônomo,  
Dr. em Economia  
Pesquisador da Embrapa  
Pesca e Aquicultura  
Palmas, TO,  
manoel.pedroza@embrapa.br

**Colaboração :**

**Laryce Santos Campos,**  
Estagiária da Embrapa  
Pesca e Aquicultura



## O Mercado da Tilápia - 1º trimestre de 2015

Este número traz as informações do mercado da tilápia referentes ao primeiro trimestre de 2015. Os estados analisados são São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Distrito Federal e Ceará, com os preços obtidos junto a varejistas (supermercados e peixarias). A amostra selecionada representa este segmento de mercado da região metropolitana de cada capital, considerando tanto a distribuição geográfica quanto o tipo e tamanho do estabelecimento. No total, foram coletados preços de 450 estabelecimentos no período de 02 de janeiro a 31 de março de 2015.

As estiagens prolongadas dos últimos meses influenciaram a produção da tilápia, havendo redução de até 40% na produção de alguns polos. Este quadro tende a interferir na oferta de tilápia em alguns mercados, tendo como consequência reflexos nos preços do varejo.

Este trabalho pretende compreender a evolução do mercado da tilápia por meio da análise dos preços de varejo e estudos relativos.

## Comportamento do varejo - Mercado Nacional

O preço médio do quilograma da tilápia inteira fresca, observado no primeiro trimestre de 2015 nos centros estudados foi de R\$ 11,61, enquanto o do filé foi de R\$ 29,34 para o produto fresco e R\$ 27,49 para o congelado.

A tilápia inteira teve o maior preço médio de varejo no estado do Rio de Janeiro (R\$ 12,60/kg) e o menor no estado do Ceará (R\$ 10,54/kg). Considerando o filé, o Ceará também foi o estado que apresentou preços médios de varejo mais baixos, como exibido na tabela 1.

**Tabela 1** - Preço médio da tilápia no varejo, para as diferentes categorias e a variação dos preços encontrados.

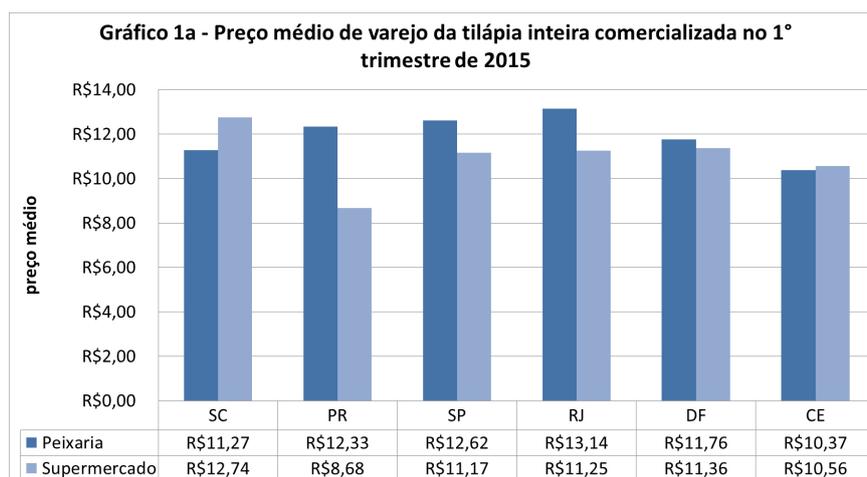
Categoria	Preço médio do kg	Menor preço médio do kg	Estado referente ao menor valor	Maior preço médio do kg	Estado referente ao maior valor
Tilápia inteira	R\$ 11,61	R\$ 10,54	CE	R\$ 12,60	RJ
File de tilápia fresco 1 kg	R\$ 29,34	R\$ 23,80	CE	R\$ 37,76	SP
Filé de tilápia Congelado 1 kg	R\$ 27,49	R\$ 23,35	PR	R\$ 31,70	CE
Filé de tilápia congelado 800 g	R\$ 26,72	R\$ 24,31	CE	R\$ 30,55	SC
Filé de tilápia congelado 500 g	R\$ 29,94	R\$ 27,26	SC	R\$ 31,85	PR
Filé de tilápia congelado 400 g	R\$ 33,51	R\$ 31,62	PR	R\$ 34,80	DF

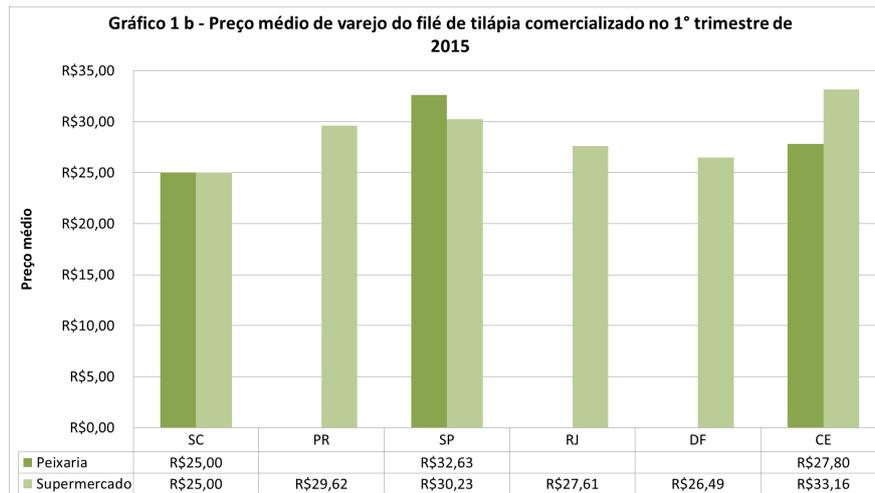
### Categorias comercializadas

A tilápia comercializada no varejo dos estados analisados está presente em duas formas principais, inteira e filé, sendo que os filés são encontrados parcelados em pacotes de 400 g, 500 g, 800 g ou de 1 kg, sendo vendidos principalmente congelados. Como novidade neste trimestre, foram encontrados pacotes de filés com apenas 300g, talvez por demanda de nichos de mercado específicos (ex: pessoas que moram sozinhas) ou para aumentar ao valor adicionado ao produto, já que, em média, o parcelamento aumenta o preço do quilo do filé.

O filé de tilápia foi a forma mais frequente de venda, estando presente em 84% das unidades pesquisadas.. Tais estabelecimentos produzem os filés de acordo com a demanda do cliente. Diferentemente de trimestres anteriores, foi possível observar a venda de tilápia inteira nos supermercados de todos os estados pesquisados.

A seguir, os gráficos 1a e b apresentam os preços médios dos produtos - tilápia inteira e filé de tilápia, comercializados nos estados estudados e a diferença entre os preços de peixaria e supermercados.



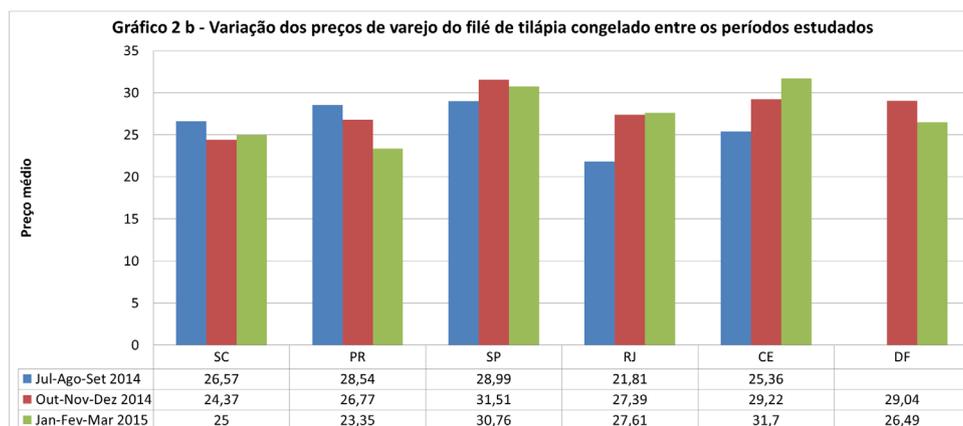
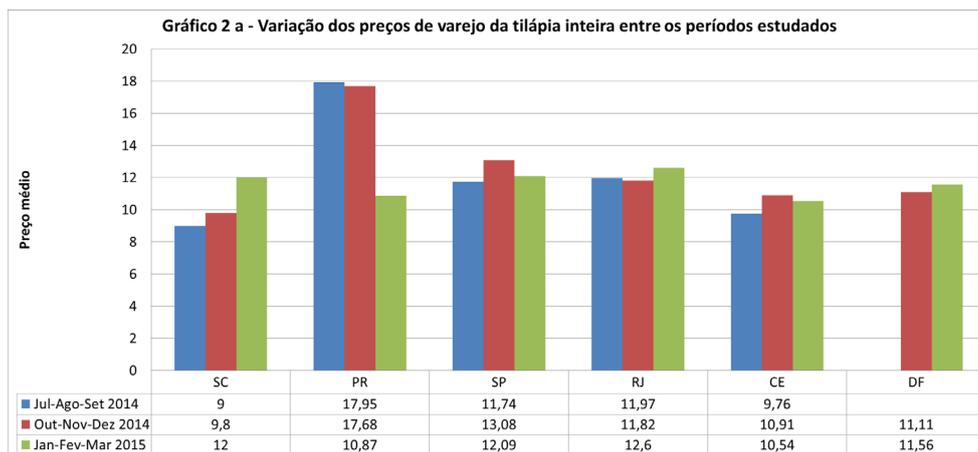


A variação nos preços foi menor neste trimestre em relação ao trimestre anterior. O preço do quilo da tilápia inteira apresentou uma variação média de 27% entre as peixarias pesquisadas, chegando a 50% quando compara-se os preços das peixarias do Rio de Janeiro com aqueles dos supermercados do Paraná. No caso do filé, as variações de preço permaneceram na faixa dos 30%, como no trimestre passado, sendo a maior diferença encontrada entre o preço do produto vendido nas peixarias do Paraná (R\$ 25,00/kg) e nos supermercados do Ceará (R\$ 33,16/kg).

Na comparação entre os polos dentro do mesmo tipo de estabelecimento, observa-se que o preço médio do quilo da tilápia inteira nas peixarias variou 26% entre os extremos: R\$10,37 no Ceará e R\$13,14 no Rio de Janeiro. Nos supermercados, a variação foi maior, 47% entre o menor e o maior: R\$8,68 no Paraná e R\$12,74 em Santa Catarina.

Em relação ao filé de tilápia, nas peixarias, o preço médio do quilo variou entre R\$25,00 em Santa Catarina e R\$32,63 em São Paulo. Já nos supermercados, a variação foi ligeiramente maior, de 32,64% entre Santa Catarina com R\$25,00 e Ceará com R\$33,16.

Na comparação entre os períodos estudados, os preços de varejo para a tilápia mantiveram-se estáveis, para o filé congelado, na maioria dos estados estudados. Com relação a tilápia inteira, esta sofreu maiores oscilações nos polos de um período para o outro, como o aumento de 22% em Santa Catarina. Os maiores aumentos observados foram para os preços médios da tilápia inteira em Santa Catarina (24,5% em um trimestre e 33% em dois) e no filé congelado para o estado do Ceará (8,5% em um trimestre e 25% em dois), como exibido nos Gráficos 2 a e b.



Apesar das perspectivas negativas do setor varejista para 2015, as encomendas de pescado dos supermercadistas aos fornecedores cresceram 4,9% (ABRAS, 2015) em relação à Páscoa passada, o que sinaliza expectativa positiva do comércio com relação à demanda sazonal, considerando que o período em questão abrange a quaresma, época mais favorável à venda de pescado.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação de um conjunto de produtos e serviços em 10 regiões metropolitanas e mais três localidades, registrou alta de 3,83% no trimestre, sendo 3,5% para o grupo de alimentação e bebidas, que teve peso de 24% no índice de março. Este grupo inclui 21 espécies de pescado. Entretanto, a tilápia compõe apenas a cesta de alimentação pesquisada para a região metropolitana de Fortaleza, cujo índice acumulado mostrou ligeira alta de 0,33% no trimestre.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou alta de 4,21% no período, sendo 3,59% para o grupo de alimentação e bebidas, que respondeu por 30,38% de participação no índice de março. Da mesma forma que no IPCA, a tilápia entra na composição apenas da cesta de alimentação da região metropolitana de Fortaleza, e apresentou percentual acumulado de 1,07 no trimestre. Neste sentido, verifica-se que o aumento de 8,5% verificado no preço do filé no Ceará está bem acima dos índices de inflação de alimentos estimados para este estado.

Na coleta dos dados, os estabelecimentos foram questionados, além dos preços de venda, quanto ao volume mensal de tilápia comercializado, à aceitação da espécie e aos principais concorrentes. Em torno de 50% das peixarias responderam, enquanto praticamente nenhum supermercado quis fornecer as informações por telefone ou não sabiam responder. A seguir, apresentamos as características obtidas do varejo das regiões estudadas.

**Tabela 2** - Informações repassadas pelas peixarias entrevistadas.

Estados	Volume médio de tilápia comercializada por mês	Aceitação da tilápia	Principais espécies concorrentes
SC	1080 kg	Boa	Filés de merluza, pescada e linguado.
PR	450 kg	Boa	Filés de merluza, pescada e sardinha.
SP	450 kg	Boa	Filés de merluza ou de pescada, tendo sido citados também a sardinha, tainha, o pargo e o linguado.
RJ	300 kg	Boa	filés de merluza ou de pescada.
CE	1350 kg	Boa	Filés de merluza, pescada amarela e pargo.
DF	1600 kg	Boa	Filés de merluza, pescada, linguado. Foram citados ainda a dourada, pargo e namorado.

Ainda que haja uma grande variação no volume comercializado entre as peixarias estudadas, observa-se que, uma peixaria comercializa, em média, 12 t de tilápia por ano, aportando uma mão de obra entre 3 - 5 empregados por estabelecimento.

## O setor externo

Durante o primeiro trimestre de 2015 não foram registradas exportações de tilápia do Brasil para o resto do mundo, de acordo com os dados do sistema de comércio exterior AliceWeb. Isso aponta uma mudança em relação ao mesmo período de 2014, quando foi exportado um acumulado de 29,5 toneladas no valor de US\$ 243.231, totalmente direcionadas ao mercado norte-americano. No entanto, em 2013 verificou-se a mesma situação de pausa no setor exportador. Portanto, ainda é cedo para prever o desempenho das exportações brasileiras de tilápia em 2015. De qualquer forma, é possível concluir que a falta de comércio com os EUA, o principal mercado para a tilápia brasileira, mostra que este produto não conseguiu captar a fatia de mercado aberta com o aumento da demanda no período da quaresma. Durante os dois primeiros meses de 2015, as importações norte-americanas de filés de tilápia frescos, segmento de mercado no qual o Brasil está inserido, cresceram 3% em volume e 8% em valor, totalizando 4.568 toneladas e US\$ 35,7 milhões. No entanto, para avaliar o impacto da quaresma sobre as importações de filés de tilápia frescos é necessário considerar os dados totais do primeiro trimestre, os quais ainda não se encontram disponíveis no momento da elaboração deste informativo.

Por outro lado, tomando por base a análise apresentada nos GLOBEFISH Highlights<sup>1</sup>, é importante considerar algumas tendências em nível internacional (algumas das quais já foram mencionados em informativos anteriores), que podem representar oportunidades para o setor exportador de tilápia no Brasil. A oferta agregada global está aumentando lentamente, posicionando a tilápia como uma das espécies mais importantes para o desenvolvimento futuro do setor de pescados. Por sua vez, a produção crescente é um reflexo de uma maior demanda, a qual se espera que se mantenha firme, permitindo que os preços também se sustentem internacionalmente. Além disso, uma tendência crescente é a expansão dos mercados internos como destino da produção. Isto implica que à medida que os mercados domésticos demandem mais produtos, abre-se margem para a entrada de novos fornecedores para o mercado internacional. A demanda no mercado norte-americano em 2014 apresentou tendências mistas, com o incremento das importações de produtos congelados e a redução da compra de produtos frescos, enquanto cada vez mais, grandes produtores, particularmente a China, estão se voltando para o mercado africano em expansão. De acordo com os dados de comércio exterior, discutidos em informativos anteriores, é nos mercados norte-americano e de países da África onde a tilápia brasileira está se inserindo até o momento, o que indica que esta conta com as condições de competir nesses mercados.

<sup>1</sup>FAO/GLOBEFISH Highlights 2/2015



**INFOPESCA**



Ministério da  
**Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento**



**Mercado da  
Tilápia, 03**

**Embrapa Pesca e Aquicultura**

Endereço: Quadra 104 Sul, Av. LO 1, N. 34, Conj. 4, 1º e  
2º pavimentos

CEP: 77020-020, Palmas, Tocantins, Brasil

Fone: (63) 3229.7800/ 3229.7850

[www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura](http://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura)

**Expediente**

**Supervisão editorial:** Renata Melon Barroso

**Tratamento das ilustrações:** Juliano Daudt Fontoura

**Editoração eletrônica:** Juliano Daudt Fontoura